

• Quando a recebemos a superficie externa do sacco era lisa e apresentava muitos sulcos e pequenas depressões; sobre o bordo curvo do sacco, que era muito mais espesso do que os lados, e que media cerca de um terço de pollegada em largura, estas depressões chegavam a perfurações. Invertendo o sacco via-se a superficie interna flocculenta, de sorte que antes de chegar as nossas mãos, provavelmente durante sua saída do utero o sacco tinha sido revirado de dentro para fora.

• Em alguns lugares a membrana estava pallida e transparente, em outros trigueira e opaca, estado evidentemente produzido pela retenção do sangue aqui e ali em seus vasos. Era d'uma espessura irregular, em alguns pontos fina como um papel, em outros com a espessura de cerca de $\frac{1}{16}$ de pollegada. No bordo curvo do sacco havia uma abertura que evidentemente correspondia á abertura da trompa de Fallopio d'un lado; no lado opposto havia muitas aheraturas irregulares, uma das quaes correspondia provavelmente á abertura da trompa d'esse lado. A margem em torno da boca do sacco apresentava uma disposição muito irregular.

• Pelo microscopio via-se que a membrana se compunha de celulas redondas, de pequenas cellulas fusiformes, e vasos sanguineos acamados em matriz sem estructura. Não se percebia vestigio claro da existencia de epithelio columnar. As pequenas depressões visiveis a olhos desarmados, eram ao microscopio canaes que corriam atra-vez da membrana, e eram sem dúvida glandulas privadas de seu forro epithelial. Não se encontrava um signal certo da presençā no tecido de productos de inflammação; a estructura que apresentava era semelhante á de uma membrana mucosa do utero, san, excepto pelas cellulas redondas que eram mais numerosas do que no estado normal, o que era naturalmente de esperar por causa do alargamento do utero, do qual foi expellida a membrana.

• É incontestavel, julgamos, que o specimen a que nos referimos era a folha superficial da membrana mucosa da porção superior do utero, mas quanto ás condições geraes ou locaes, que a levaram a destacar-se toda, não podemos achar nenhuma indicação anatomica..

O acido nitrico como caustico em affeções do utero.—O Dr. J. Braithwaite (*Obstetrical Journ.*)

n. 31, Oct. 1875) preconiza o acido nitrico como preferivel ao nitrato de prata e a todos os outros causticos nas ulcerações e erosões do collo do utero. Tem accão muito mais segura, e a vantagem de que não carece de ser applicada tão frequentes vezes como o nitrato de prata. Basta uma cauterisacão cada mez, porque provoca nas ulceras grande tendencia a cicatrisação. A mucosa volta as suas condições normaes, em quanto com o nitrato de prata se produzem cicatrizes. Nunca se observaram com o acido nitrico estreitamentos do canal, que não são raros em consequencia das cauterisacões pelos outros meios.

As cauterisacões não são dolorosas; nunca houve reacção.

De especial vantagem para o medico e o doente é sobretudo a circunstancia de poupar muitos exames vaginaes. (Fritsch—Schmid's *Jahrbuch*, vol. 169, n.º 3, 1876.)

Betz já empregára o acido nitrico fumegante n'um caso de ulcera varicosa do collo do utero que tinha zombado de muitas outras applicações. Os bons resultados obtidos por Patrubau com este emprego nas varizes e diferentes fungosidades, e a repugnancia que se encontra na clinica civil á applicação do ferro candente, animaram-no a tental-o. Com um pincel de cabellos passou elle o acido sobre toda a superficie da ulcera, e applicou depois um tampon de algodão.

A doente não sentio dôr, a hemorragia foi diminuta, e depois de quatro dias apresentava-se o fundo da ulcera mais liso, e onde tinha sua séde a variz, via-se uma depressão,

Foi repetida a cauterisacão e começou então a apparecer a suppuração.

Suspendeu-se a metrorrhagia, mas tinham se formado na vagina escoriações superficiais pela accão do acido nitrico que gottejou. Depois de repetidas injecções diarias d'agua aluminosa cessou a suppuração no fim d'algumas semanas, a superficie da ulcera mostrava-se esbranquiçada, como cicatricial. D'abi em diante tudo melhorou e a mulher poude tratar de suas occupações domesticas. (*Memorabil XVII.*)

Enucleação dos fibromas do utero.—O Prof. Karl v. Braun reunio 46 casos de enucleação de grandes fibromas do utero (Wien. med. Wochenschrift vol. 24, ns. 39, 40, 41), era